

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DE SANTA ISABEL – IBAMA/SE: PAPEL E IMPORTÂNCIA DA QUADRILHA JUNINA DAS TARTARUGAS

Dayse Aparecida dos Santos Rocha¹, Acácia Dias da Cruz², Jucivaldo Góis dos Santos²

¹Fundação Pró-TAMAR (tamarse@tamar.org.br), ² Comunidade de Pirambu/SE

Sensibilizar os moradores do entorno da Reserva Biológica de Santa Isabel/IBAMA e envolvê-los no processo de proteção às tartarugas marinhas, animal ameaçado de extinção é um desafio, pois sabe-se que mudar valores e atitudes enraizados por muitos anos não é tarefa fácil.

A partir de atividades juntos às comunidades foi possível identificar manifestações culturais esquecidas no tempo. Partindo-se da identificação do potencial e das dificuldades enfrentadas, foi estabelecida uma parceria entre o Projeto Tartarugas Marinhas (TAMAR) e a própria comunidade local através do Programa de Valorização da Cultura Local. Dentro deste programa encontra-se as atividades de apoio à Quadrilha Junina das Tartarugas, a qual foi fundada há 17 anos, sendo composta de 50 componentes da comunidade de Pirambu/SE, incluindo crianças, adolescentes e jovens – estudantes, filhos de pescadores ou beneficiadores de camarão.

O processo de mobilização para a produção e valorização desta manifestação cultural conta com as pessoas da própria comunidade, dentre elas ex-integrantes da quadrilha junina, os quais sensibilizam os novos integrantes, organizam as indumentárias e marcam os encontros e ensaios.

Utilizando os festejos juninos, instrumento cultural forte na região nordeste, a Quadrilha realizou apresentações nas comunidades litorâneas do entorno da Reserva Biológica de Santa Isabel(ReBio), levando a mensagem de conservação ambiental através das músicas elaboradas e modificadas pelos próprios integrantes, que identificam a tartaruga como principal elemento apoiador a esta atividade. No ano de 2003 realizou 12 apresentações e 23 ensaios assistidos por cerca de 6.540 pessoas.

Os integrantes, formadores de opinião, participaram de visitas orientadas ao Centro de Educação Ambiental da ReBio e ao Oceanário de Aracaju onde foram orientados sobre as questões ambientais, a importância dos ambientes marinhos e as atividades desenvolvidas pelo IBAMA na região.

Como reflexos das atividades desenvolvidas pela Quadrilha têm-se as modificações nos costumes e modos em relação às tartarugas marinhas, passando-se de predadores para protetores da vida, o que constatamos pela possibilidade da permanência de ninhos em seu local de origem, ou seja, desovas “in situ”.

A Originalidade, aliada ao entusiasmo, carinho e atitude, explicam o sucesso desta forma de se expressar.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Conservação; valorização cultural; comunidades.